



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O CONCURSO PÚBLICO

ÁREA DE CONHECIMENTO: Habilidades Clínicas e de Comunicação, Medicina da Família, Fundamentos da Prática da Assistência Médica, Metodologias Ativas de Aprendizagem, Semiologia

CURSO: Medicina

GRUPO: Magistério Superior

CATEGORIA FUNCIONAL: Professor Ensino Superior

CLASSE: Classe A – Assistente A ou Auxiliar

Conteúdo Programático :

1. Princípios, diretrizes e normativas do SUS. Princípios da Atenção Primária à Saúde. Política Nacional de Atenção Básica.
2. Estratégia Saúde da Família.
3. Princípios da abordagem comunitária na atenção primária.
4. Diagnóstico de comunidade. Determinantes sociais do processo saúde-adoecimento. Competência cultural. Educação em saúde. Controle social.
5. Princípios e características da medicina de família e comunidade.
6. A integralidade na atenção à saúde
7. Princípios do cuidado individual na atenção primária.
8. Método clínico centrado na pessoa. Consulta no método de Calgary-Cambridge Entrevista clínica.
9. Ensino de habilidade clínica e habilidades de comunicação profissional-paciente.
10. Educação médica contemporânea: tendências atuais, desafios e objetivos. Educação permanente e educação continuada.
11. Metodologias centradas no estudante. Metacognição. Prática reflexiva. Revisão entre pares.
12. O feedback e sua importância no processo de aperfeiçoamento da prática profissional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

13. Ensino baseado na comunidade.
14. O sentido das competências na formação médica.
15. Diretrizes curriculares nacionais.

Conteúdo Programático para Prova Didática

O candidato deverá elaborar uma exposição teórico-prática, tendo como base exemplo(s) de situação(ões) ou caso(s) clínico(s) que possibilite(m) a discussão do ensino e da prática médica, conforme a pertinência ao tema sorteado.

Temas:

1. Feedback.
2. Revisão entre pares.
3. Metodologia centrada no aprendiz: ensinando a prática reflexiva e metacognição.
4. Ensino de habilidades de comunicação médico-paciente.
5. Método clínico centrado na pessoa.
6. A consulta no modelo de Calgary-Cambridge.

SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº4 de 07 de novembro de 2001. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina. Diário Oficial da União. Brasília, 9 de nov. 2001; Seção 1, p.38.

PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A (orgs). Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: IMS/UERJ - CEPESC - ABRASCO, 2006.

PINHEIRO, R; CECCIM, R. B.; MATTOS, R. A. (orgs). Ensinar saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde. 2. Ed, Rio de Janeiro: IMS/UERJ: CEPESC: ABRASCO, 2006.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

REGO, S.; PALÁCIOS, M.; SIQUEIRA-BATISTA, R. Bioética para profissionais de saúde. 1ª ed. Rio de Janeiro, FIOCRUZ, 2009.

BALLESTER, Denise et al . A inclusão da perspectiva do paciente na consulta médica: um desafio na formação do médico. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 34, n. 4,dez. 2010Disponível em <<http://www.scielo.br>

PENDLETON, D; TATE, P; SCHOFIELD, T. A nova Consulta – Desenvolvendo a comunicação entre médico e paciente. 1 ed. Artmed, 2011.

STEWART M, et al. Medicina Centrada na Pessoa: Transformando o método clínico. SBMFC/Artmed, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde .Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Departamento de Gestão da Educação na Saúde. A Educação Permanente Entra na Roda. Ministério da Saúde, Brasília, 2005.

CAMPOS, Claudia Valentina de Arruda; MALIK, Ana Maria. Satisfação no trabalho e rotatividade dos médicos do Programa de Saúde da Família. Rev. Adm. Pública, Rio de Janeiro, v. 42, n. 2,abr. 2008 . Disponível em <<http://www.scielo.br/scielo>.

CAMPOS, Francisco Eduardo de; BELISÁRIO, Soraya Almeida. O Programa de Saúde da Família e os desafios para a formação profissional e a educação continuada. Interface - Comunic, Saúde, Educ 9, p. 133-142. 2001.

DAVINI, Maria Cristina. Enfoques, Problemas e Perspectivas na Educação Permanente dos Recursos Humanos de Saúde in BRASIL. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 64 p. Série Pactos pela Saúde, 2006, v. 9.

KurtzS,SilvermanJ, Benson J, Draper J. Marrying Content and Process in Clinical Method Teaching: Enhancing the Calgary-Cambridge Guides. Acad Med 2003;78:802-809.

RIBEIRO, Maria Mônica Freitas; AMARAL, Carlos Faria Santos. Medicina centrada no paciente e ensino médico: a importância do cuidado com a pessoa e o poder médico. Rev.

bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 32, n. 1, mar. 2008 . Disponível em <<http://www.scielo.br/scielo>.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

SILVÉRIO, João Batista. Programa de educação permanente para médicos de família. Rev. méd. Minas Gerais. 18 (4, supl. 4): dez. 2008.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios).

Outras referências a critério dos candidatos